

DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO

INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

Afubra reconhece retração do consumo de cigarro tradicional, e teme cigarro eletrônico Segundo ITGA, avanço do cigarro eletrônico será devastador até 2025

Em depoimento à Rádio Afubra, no dia 1 de abril, O presidente da Afubra, Benicio Werner, ao avaliar os resultados do Encontro Regional das Américas, da Associação Internacional de Produtores de Tabaco (ITGA), em Santa Cruz do Sul, mostrou forte preocupação com a retração do consumo global do tabaco, e o crescente e inevitável avanço do cigarro eletrônico perante o cigarro tradicional.

Segundo Werner, o consumo mundial de cigarros caiu 8,5%, o que representa mais de 2 trilhões de unidades, nos últimos anos. Outro dado significativo levantado no evento, é que a China, sozinha, consome mais que todos os demais países juntos, com 2,4 trilhões de cigarros, representando 2 milhões de toneladas, e qualquer redução afetaria a exportação de tabaco do Brasil, e conseqüentemente, a economia dos municípios produtores.

“qualquer queda que aconteça na China é sentido muito fortemente para as próprias fábricas de cigarro”, declarou.

De acordo com Werner, por ordem de consumo viriam a Rússia com 290 bilhões, EUA com 265, Indonésia com 245 e Japão com 180 bilhões.

Outro tema que preocupa os produtores globais está no aumento do consumo dos cigarros eletrônicos, principalmente no Japão e Europa, e que a utilização do tabaco tradicional em cigarros vaporizados seria ínfima, de apenas 1/7 ou 1/8 de tabaco.

Werner revelou que a adaptação da produção tradicional a chegada dos cigarros eletrônicos está atrasada, o que gerou discórdias entre produtores e indústria do tabaco em reuniões anteriores.

Fonte: Rádio Afubra - Edição: SE-Conicq

<http://www.afubra.com.br/noticias/10643/programa-da-afubra-dia-01-de-abril-de-2017.html>